**ATA DA 05ª SESS? EXTRAORDIN?IA, EM 25 DE MAR? DE 2011.**
**PRESIDENTE: ILARIO HOFSTAETTER**
**1º SECRET?IO: VALDEMIR JOS?SONDA**
**VEREADORES PRESENTES ?SESS?: ADRIANO COTTICA, ALBENICE PINTO DE SOUZA, ELMIR PORT, GUIDO HERPICH; ILARIO HOFSTAETTER, ITALO FERNANDO FUMAGALI; ITO DARI RANNOV, SERGIO SILVA MACIEL E VALDEMIR JOS?SONDA.**

**ATA Nº 012/2011**
Aos vinte e cinco dias do m? de mar? de dois mil e onze, ? sete horas e quarenta e sete minutos, na sala de sess?s da C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon, foi realizada a quinta Sess? Extraordin?ia. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente, que repassou ao Primeiro Secret?io o Edital de Convoca?o nº 012/2011, para a devida leitura. Em seguida colocou em discuss? as atas n?eros onze e doze da terceira e quarta sess? extraordin?ia, realizadas no dia anterior. O Vereador Ito solicitou que as mesmas fossem votadas na pr?ima sess? ordin?ia, tendo em vista que os Vereadores receberam as c?ia na presente data, n? havendo tempo h?il para analis?las. Ficou desta forma concedido pelo Presidente a discuss? e aprova?o para a pr?ima sess? ordin?ia. Em seguida foram apreciados os seguintes projetos: **projeto de lei complementar nº 03/2011,** do Executivo Municipal, que acrescenta os artigos 18-A, 18-B, 18-C e 18-D ?Lei Complementar nº 57 de 01 de mar? de 2008 ? parcelamento do solo urbano, o qual foi aprovado por unanimidade em terceiro e ?timo turno; **projeto de lei nº 10/2011,** do Executivo Municipal, que disp? sobre autoriza?o para abertura de cr?ito adicional suplementar, e d?outras provid?cias, no valor de at?quatrocentos e oitenta e quatro mil reais, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em segundo e ? timo turno; **projeto de lei nº 11/2011, do Executivo Municipal,** que altera vencimentos e sal?ios b?icos do Funcionalismo P?lico Municipal, e d?outras provid?cias. O **Presidente** passou para leitura o of?io nº 039/2011 ? SINSEMAR, o qual havia sido solicitado pelo Vereador Elmir, durante a quarta sess? extraordin?ia realizada no dia de ontem, dia vinte e quatro de mar?. Em primeira inscri?o o Vereador Fumagali se manifestou reiterando a sua posi?o, que deveria se tratar os funcion?ios efetivos com maior respeito, sabendo-se que em uma negocia?o sempre existe o fator press? e poder, sentindo que os Sindicatos t? sido submetidos a aceitarem reajustes que n?

fazem justi? e solicitou que ficasse registrado em ata que pretende trabalhar no sentido de que se fa? uma Lei Municipal para que o drama anual do reajuste seja diminu?o, onde conste que n? aja apenas um reajuste mas a participa?o dos Funcion?ios P?licos ao PIB Municipal, tendo em vista que se o Munic?io cresce, arrecada mais, sendo isto um fato concreto, porque os Funcion?ios P?licos efetivos tem que ficar a margem do progresso, porque tem que ficar alijado desse da riqueza do Munic?io, por ter uma situa?o vulner?el na negocia?o por ter um Executivo duro invenc?el e injusto, solicitou novamente que constasse em ata suas palavras. Se posicionou a favor na presente data ao reajuste insuficiente, injusto e que n? previa a import?cia do Funcion?io P?lico efetivo, enquanto tem visto os mesmos receberem dez por cento, v?m os apaniguados e comissionados se fartarem com altos sal?ios, tanto assim existindo Vereador que esta ?louquinho? para deixar de ser Vereador e ser Secret?io, sendo que l?o dinheiro corre solto, afirmou sua opini?. Registrou que foi Presidente da Casa no per?do de dois mil e um e dois e teve a honra de ter consigo o Vereador Elmir, e recordou tamb? do Vereador Ila, continuou colocando que apesar das insinua?es maldosas agiu dentro da Lei, tanto assim que o Tribunal de Contas aprovou todas as suas contas. Repetiu que iria aprovar o projeto, chorando junto com os Funcion?ios P?licos pela injusti? do presente reajuste. O **Vereador Ito** afirmou seu voto favor?el, solicitou que constasse em ata que faria suas palavras as mesmas da sess? extraordin?ia realizada na data de ontem, dia vinte e quatro de mar?, em rela?o ao referido projeto. Disse que gostaria de fazer justi? com os demais Vereadores, referente a publica?o do Jornal O Presente do referido dia, sendo talvez uma certa presa, e disse acreditar que quem estaria aprovando na Casa de Leis o aumento salarial seriam os Vereadores e n? sendo nenhum jornal, Secretaria ou Secret?io e ainda que a respectiva publica?o seria pertinente ao dia vinte e seis do presente m? e n? na presente data. Deixou claro que n? teria nada contra a mat?ia em si, no entanto a data, sendo que o projeto apenas passou por uma vota?o, e seria poss?el que houvesse mudan?s que causariam desta forma um preju?o emocional a algumas fam?ias e Funcion?ios P?licos. Finalizou dizendo que a mat?ia publicada foi prematura, podendo a mesma ter sua publica?o no dia seguinte. O **Vereador Elmir** agradeceu a resposta recebida do Sindicato, mas disse que n? iria deixar de lutar por mais um reajuste durante o ano, tendo em vista a promessa nos dois primeiros anos do Governo de aumentos que ainda n? ocorreram, sendo que estar?mantendo contato constante com os Funcion?ios e Sindicato. Confirmou seu voto favor?el por n? haver agora nem possibilidade de apresenta?o de emenda ao projeto, e ainda que gostaria de mostrar ao Sindicato sua aten?o ao referido

assunto, tendo em vista que h?dias anteriores foi recebido um of?io do Sindicato contendo que estariam atentos a quem estaria ou n? se empenhando para um melhor reajuste salarial ao funcionalismo p?lico. Afirmou ent? que todos os Vereadores est? fazendo sua parte, e que com a concord?cia do Sindicato do percentual apresentado pelo Executivo afirmou seu voto favor?el ao projeto. Esclareceu, ainda, que iria continuar lutando juntamente com o funcionalismo conforme contato na data anterior com alguns funcion?ios insatisfeitos. Refor?u a quest? do an?cio ocorrido no Jornal O Presente, acreditando que foi uma disputa individual interna entre a assessoria do Prefeito, dizendo que tem certeza que n? foi iniciativa do Jornal e nem do Prefeito, concordou que deveria ser uma mat?ia de iniciativa dos Vereadores, os quais discutiram, lutaram e que foram em busca de informa?es para satisfazer o projeto da melhor forma poss?el e independente de n? ter alcan?do os ?dices desejados, mas que foi tentado. O **Vereador Sonda,** em rela?o a reposi?o salarial falou que o Sindicato tem toda legitimidade em buscar organizar a categoria e fez explana?es sobre o mesmo, disse ainda que o referido foi um reajuste e n? um aumento, sendo as mesmas diferentes. Comentou que tanto quanto ?importante o Sindicato se fortalecer, os Poderes Executivo e Legislativo levarem com maior seriedade as coisas, contribuindo desta forma para uma maior efici?cia na m?uina p?lica e maior capacidade financeira para os reajustes posteriores. Disse ser solid?io aos funcion?ios p?licos e conhecedor da import?cia do trabalho dos mesmos, sendo ainda t? importante quanto receberem um reajuste digno conforme suas necessidades a realiza?o de um trabalho com seriedade independente do cargo que ocupa, para fazer jus ao seus sal?ios. O **Vereador Guido** declinou. O Presidente solicitou autoriza?o para se manifestar do local. Em rela?o ao reajuste salarial disse ouvir de v?ias pessoas que foi bom os dez por cento, sendo que todos gostam de receber melhor, seria melhor se alcan?ssem os quarenta por cento. Analisou de quem seria a culpa da referida defasagem salarial e desde que per?do tem acontecido, disse acreditar que deveria existir um comprometimento dos governos futuros para que possa acontecer realmente a reposi?o salarial, n? podendo fazer milagres de imediato. Reiterou novamente sua an?ise, deixando a pergunta de quem seria a culpa de chegar a perca salarial de quarenta por cento. **Vereador Adriano** declinou. Em segunda inscri?o o **Vereador Fumagali**, mencionou a mat?ia publicada no jornal O Presente nesta data, observando que existe a necessidade de alguns pol?icos com complexo de inferioridade aparecerem como ? pai da crian??, sendo neste caso uma crian? an?ica e de baixo peso. Comentou que inclusive existem na C?ara alguns Vereadores que ficam sabendo de acontecimentos

futuros na Prefeitura e procuram aparecer de ?pai da crian?? que j?foi gestada, por n? ter ?ica e nem escr?ulo e respeito ?opini? p?lica sendo enganadores e infelizmente foi o que aconteceu na publica?o do jornal, podendo ser uma pessoa que gostaria de se aproveitar e aparecer como pai de uma crian? atrofiada, sendo que dez por cento representando uma atrofia. Reiterou seu compromisso nesta Casa com os funcion?ios p?licos e Sindicato em estudar uma Lei Municipal onde sejam respeitados os funcion?ios e que possam participar n? apenas do reajuste anual mas tamb? do c?culo do PIB Municipal. Agradeceu a aten?o que o Sindicato demonstrou respondendo a solicita?o dos Vereadores, explicando sua posi?o em rela?o ao reajuste salarial. Comentou ainda que deve haver consci?cia de que a negocia?o ocorre de cima para baixo sendo este aumento imposto aos funcion?ios que ainda n? apresentam for? para bater o p?e exigir justi? para sua remunera?o. Confirmou seu voto para evitar que atrapalhe o ganho pequeno ainda que seja, lembrando que o mesmo juntamente com os Vereadores Sergio e Elmir votaram por um requerimento que foi rejeitado pelos demais Vereadores por vinte por cento, com exce?o do Vereador Sonda que se absteve em votar contra os vinte por cento. **Vereador Elmir** declinou. O **Vereador Ito,** comentou que o Vereador Sonda levantou uma ?lebre? durante sua fala na utiliza?o de duas palavras, relembrando a leitura do poema que o mesmo fez durante a sess? extraordin?ia anterior, realizada na data ontem, dia vinte e quatro mencionando que existem palavras mais afiadas do que a espada que corta dos dois lados. Comentou que fazer mens? de certas palavras e dependendo de sua intens? n? refletem ao poema lido. O **Vereador Fumagali** se manifestou e **o Vereador Ito** perguntou porque o mesmo n? reclamou na data de ontem enquanto o Vereador Sonda fazia a leitura do poema e ainda disse que o Vereador Fumagali estaria levantando falso testemunho dizendo que os Vereadores votaram contra o aumento de vinte por cento, sendo que os mesmos n? tem poder para votar percentual de aumento em cima de um requerimento, a n? ser a vota?o ao projeto. Reclamou dizendo que em suas manifesta?es o Vereador Fumagali interrompe. O **Presidente** solicitou que o Vereador Fumagali respeitasse o espa? da palavra do Vereador Ito e que o mesmo se ativesse ao projeto discutido. O **Vereador Ito** continuou se manifestando dizendo que usaria seu espa? com as palavras dentro da discuss? e mencionando um poema que na data anterior foi aplaudido e se t? pessoas que t? problemas de interpreta?o deveriam procurar aulas de portugu?. Parabenizou o Sindicato pela agilidade da resposta do of?io solicitado na data anterior referente ao reajuste salarial e mencionou que ?frente do Sindicato trabalham pessoas s?ias e capacitadas e grande parte dos funcion?ios que integram, s? funcion?ios da Secretaria

de Via?o e Obras, demonstrando desta forma que existe comprometimento principalemnte das categorias e ainda conforme o Vereador Sonda havia falado que o Sindicato tem sua for? e grandeza conforme o n?ero de pessoas, audi?cias e reuni?s que s? realizadas. Complementou dizendo que de repente no Munic?io o Sindicato tem muito a crescer e com certeza ter?muitos benef?ios diante disso percebeu que houve progresso durante os tr? anos com o Sindicato, que participou, discutiu e negociou com o Governo Municipal possibilitando o aumento de dez por cento, sendo que se dependesse apenas das reuni?s da an?ise do or?mento talvez ficaria entre sete ou oito por cento e meio e no entanto o Sindicato conquistou dez por cento gra?s a luta do mesmo. Parabenizou novamente o Sindicato, dizendo ainda que se sente feliz em participar das discuss?s e tamb? durante as reuni?s partid?ias, pressionado o Poder P?lico Municipal para que fosse acima dos oito por cento e meio, podendo ter sido aqu? e com o plano de cargos e sal?io chegaria aos dez por cento, sendo que no momento falta receber nesta Casa o Plano de Cargos e Carreira dos Funcion?ios do quadro geral da Prefeitura e diante disso haver?mais uma reposi?o com certeza e um reenquadramento dos que h?anos estavam com sal?io baixo, onde o Governo Lula alterou, tendo uma grande diferen? no aumento, sendo que muitos funcion?ios p?licos n? se encaixam mais recebendo menos que um sal?io m?imo. Encerrou dizendo que ser?feita em rela?o do reenquadramento do Plano de Cargo e Carreira com discuss?s e reuni?s com pessoas de qualidade e equil?rio, sendo que existem pessoas que n? apresentam. O **Vereador Sonda** sugeriu ao Presidente e a Mesa Diretiva da C?ara entrar em contato com o meio de comunica?o da Prefeitura, sendo que n? foi a primeira vez que publicou-se mat?ia antes mesmo de ser aprovada, n? devendo este fato ocorrer, at?porque macula a imagem do Poder Legislativo e inclusive os eleitores, reafirmou que entende que a responsabilidade n? foi do jornal mas sim de quem mandou a mat?ia. Comentou que o Sindicato ?uma ferramenta de luta dos Servidores P?licos, mencionou alguns Sindicatos, falando que quanto mais forte o Sindicato, melhor para o Munic?io alcan?r maiores conquistas. Falou sobre o papel e de quem quiser ajudar a fortalecer o Sindicato e melhorar a consci?cia dos Servidores P?licos. O **Vereador Adriano** mencionou o que como havia falado na data anterior, que a defasagem salarial de quarenta e tr? por cento seria resultado de dez a quinze anos atr?. Solicitou que ficasse registrado em ata que o Governo atual em vinte e sete meses j?apresentou uma reposi?o salarial de dez por cento alem da infla?o, sendo a defasagem um problema que vem se arrastando por muito tempo e este Governo de quarenta e dois por cento j?rep? dez por cento. Havendo alguns Vereadores que usam

de demagogia, no entanto o Prefeito olha para os funcion?ios p?licos com carinho, sendo que os mesmos sabem o que ?poss?el ser feito, portanto em pouco mais de dois anos foi repassado dez por cento de reposi?o. O **Vereador Guido** comentou que quando se fala em Sindicato o Vereador Sonda fala muito bem, relembrou do seu per? do no Banestado, onde fazia parte do Sindicato dos Banc?ios e das lutas realizadas. Mencionou que existe diferen? de quem esta dentro ou fora do poder, e o desejo dos funcion?ios em receber bem, sendo que depende da situa?o financeira boa ou ruim, refletindo na produtividade do funcion?io. Lembrou a necessidade de contribui?o do funcion?io aos Sindicatos e ainda falou sobre a base salarial baixa do Munic?io entre as industrias e com?cio, ainda que os Sindicatos estejam brigando pelos reajustes salariais e outros desistentes em favor dos patr?s. Afirmou a necessidade de buscar aumento na arrecada?o do Munic?io devendo tentar fazer com que os funcion?ios recebam sal?io melhor. Mencionou a possibilidade dos assalariados serem Deputados por dias e o que os mesmos fariam. Logo ap? o referido projeto foi aprovado por unanimidade em segundo e ?timo turno; **projeto de lei n º 12/2011,** do Executivo Municipal, que cria a Secretaria Especial de Coordena?o de Programas em Seguran? e Tr?sito na Estrutura B?ica da Prefeitura Municipal de Marechal C?dido Rondon, e d?outras provid?cias, o qual foi aprovado por unanimidade em segundo e ?timo turno; **projeto de lei n ª 29/2010, do Legislativo Municipal**, que altera o artigo 20 da Lei Municipal n ª 3.836, de 12 de dezembro de 2007, excluindo nove cargos de Assessor Parlamentar da estrutura organizacional e administrativa da C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon, e d?outras provid?cias, projeto este aprovado por unanimidade em segundo e ?timo turno. O **Vereador Elmir** em quest? de ordem sugeriu que para as pr?imas sess?s fosse alterada a forma de inscri?o para os Vereadores se manifestarem. O **Presidente** esclareceu que a forma utilizada corresponde ao Regimento Interno. O **Vereador Ito** concordou com o Presidente. O **Presidente** ainda comentou sobre a finalidade das quest?s de ordem. Nada mais havendo, o Presidente agradeceu a presen? de todos, encerrando os trabalhos ? oito horas e vinte e sete minutos, sendo lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, ser?assinada pelos Senhores Presidente e 1 ª Secret?io.

**ILARIO HOFSTAETTER** **VALDEMIR JOS?SONDA**

**Presidente** **1 ª Secret?io**